



Entre gaivotas e sonhos

Marcos Roberto Pisarski Junior*

Universidade Estadual de Goiás (UEG) | Caldas Novas, Brasil
marcos.pisarski@gmail.com

E se um dia as gaivotas partissem do Báltico ao Atlântico,
Desafiando céus enigmáticos, num voo quase mágico,
E chegassem no sul do continente americano,

Seria esperança por um recomeço ou uma migração forçada?

Se na esteira dessas aves, um povo trilhasse um rumo ousado,
Deixando a sua pátria, suas histórias e lamentos ao longo da estrada,
Chovendo lágrimas limpas, ininterruptas.

Seria uma migração forçada ou esperança por um recomeço?

E se o navio, testemunha silente, fosse mais que uma embarcação,
Mas um pedaço da pátria, transportando memórias, saberes e tradições.
Onde sonhos embarcaram em busca de uma nova terra firme.

Seria esperança por um recomeço ou uma migração forçada?

E se ao pisarem em solo tropical fossem necessários ainda mais esforço e resiliência,
Pois, apesar de longe da antiga terra, certas mazelas teimariam na insistência.
Nos trópicos, deve-se antes de tudo manter a calma.

Seria uma migração forçada ou esperança por um recomeço?

Se a cada aurora, enfrentassem novos desafios, escrevendo saga sem igual,
Silenciando suas falas, banindo suas letras, sua cultura e identidade.
Mas se depois da tempestade, algo florescesse. Primavera, oh és tu.

Seria esperança por um recomeço ou uma migração forçada?

E se após mais de cem anos, as raízes dessem frutos e a cultura estivesse presente,
Salvaguardando, não apenas nos encontros consonantais dos sobrenomes,
mas a epopeia de um povo corajoso.

Seria uma migração forçada ou esperança por um recomeço?

* Professor do Instituto Acadêmico de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus de Caldas Novas-GO.



Não foram as gaivotas do Báltico que cruzaram o Atlântico, mas sim o povo polonês.
Imigrantes com sonhos vastos,
Esperanças, memórias, cicatrizes e valentia.

Fim e começo,
Duas terras, um destino, a história ecoa, refaz o traçado.

Toda migração, é recomeço.

Figura 1 – Gaivotas, migrantes e a embarcação “Nadzieja”



Fonte: Marcos Pisarski Jr., 2023

Recebido em: 10/08/2023.
Aprovado em: 12/09/2023.